

Skank

"Calipsoê"

Visit "[Calipsoê](#)" on MotoLyrics.com

Foi a barra que desmaiou
Inda nem clareou
De repente te vi socar
A sandália no chão

Essa noite que me salvou
Vou casar com alguém
Agora por baixo do pano
No final do ano
Ou no ano que vem

Agora por baixo da ponte água fresca passa
Agora por cima da cabeça, avião
Agora por baixo da saia, a seda e a grã
E a febre de cada coração

Agora por dentro da caixa preta tudo vive
E por fora dessa dor, só ver
Agora por mim não largava o amor que um dia eu tive
Agora por fora a canção da solidão

Mas quando o sol deixar o meu jardim florido
Eu vou lá perguntar se ela me quer
Agora quando o perigoso amor me der abrigo
Vou subindo nas águas da maré

Agora por dentro da caixa preta tudo vive
E por fora dessa dor, só ver
Agora por mim não largava o amor que um dia eu tive
Agora por fora a canção da solidão

Agora coqueiro na areia balança o corpo
Agora menina que me balança mais
Agora ronco das estrelas que me leva embora
Agora silêncio do mundo que me traz

Ai mamá que eso todo eh
Tiembla como estrellas
La canción que me diste oh
Hoy yo quiero decirla
Cuando el este en mi corazón

Levantá³ su bandera
FuÃ© la ciudad entera
Una cordillera de canto y pasiÃ³n

Visit [Skank](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.